

Os SIG nos programas escolares de Geografia como elemento de desenvolvimento do pensamento espacial – uma comparação internacional

MARTINHA¹, Cristiana

¹ Universidade do Minho – Instituto de Educação / CEGOT/CITCEM, cristianamartinha@ie.uminho.pt

O pensamento espacial é um tema central no âmbito da investigação geográfica atualmente e o uso de SIG no ensino é amplamente aceite como uma das melhores formas de o desenvolver em contexto de sala de aula (Maciel, 2017; Jo e Hong, 2020; Hickman, 2020). O pensamento espacial “*includes elements of spatial concepts, tools and methods for spatial representation, as well as the process of spatial reasoning*” (Michel e Hof, 2013:378). Além disso, segundo Goodchild, Janelle e Grossner, “*the lack of systematic attention to spatial intelligence in our education systems leaves many highly educated people without the kinds of sensitivities needed to make use of a spatial perspective, and instead encourages the uncritical use of powerful spatial tools such as GIS*” (Goodchild, Janelle e Grossner, 2014:40). Neste seguimento, é pertinente uma análise comparativa de como os SIG surgem nos programas escolares de diferentes países. Assim sendo, recorrendo à plataforma “Curricula WorkStation” - <https://curricula-workstation.edumeres.net/lehrplaene/> - selecionamos programas escolares de Geografia de nível secundário (alunos de 14-17 anos de idade) e realizamos uma comparação dos programas de dez países (três da Europa; dois da Ásia; dois de África; dois da América e um da Oceania). Analisamos nestes programas a forma como os SIG surgem em três domínios diferentes: como conteúdo temático a ser trabalhado, como recurso de trabalho didático transversal a vários conteúdos temáticos e como elemento de avaliação. Com a realização desta, comparação concluímos que existem três grupos de países/programas: os que integram os SIG apenas como um conteúdo temático a ser apreendido pelos alunos, os que integram os SIG como um recurso didático e os que integram os SIG como conteúdo temático e como recurso didático. Serão ainda explorados exemplos de como os SIG surgem nos vários programas analisados e discutidos os contributos desta análise para programas a serem construídos no futuro próximo em Portugal.

Palavras-chave

Pensamento espacial; educação geográfica; SIG; currículo em Geografia.

Bibliografia

- Curricula Workstation. Consultado em <https://curricula-workstation.edumeres.net/lehrplaene/> (acedido a 16.05.21).
- Goodchild, M., Janelle, D., Grossner, K. (2014). Critical spatial thinking. In R. Stimson (Ed.), Handbook of Research Methods and Applications in Spatially Integrated Social Science, (pp.26-42). Massachusetts: Edward Elgar Publishing.
- Hickman, J. (2020). How does the use of geographic information system (GIS) engender spatial thinking in year 8 geography students. (Dissertação de mestrado não publicada). University of Oxford, Oxford.

XIII CONGRESSO DA GEOGRAFIA PORTUGUESA

O compromisso da Geografia para Territórios em mudança

Coimbra | 18 a 20 de novembro 2021

<https://cgeop.pt/>

- Jo, I., Hong, J. (2020). Effect of Learning GIS on Spatial Concept Understanding. *Journal of Geography*, 119(3), 87-97.
- Maciel, O. (2017). *As TIG no ensino da Geografia: concepções, usos escolares e suas condicionantes*. (Tese de doutoramento não publicada). Universidade de Coimbra, Coimbra.
- Michel, E., Hof, A. (2013). Promoting Spatial Thinking and Learning with Mobile Field Trips and eGeo-Riddles. In T. Jekel, et. al. (Eds.), *GI Forum 2013. Creating the GISociety*, (pp. 378-387). Berlin: Herbert Wichmann Verlag.